



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
FORO DE SÃO CARLOS
VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL
RUA SORBONE, 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 18h00min

SENTENÇA

Processo Digital nº: **0012963-69.2015.8.26.0566**
 Classe – Assunto: **Procedimento do Juizado Especial Cível - Indenização por Dano Moral**
 Requerente: **WDDSON BEZERRA DOS SANTOS**
 Requerido: **ANTONIO APARECIDO MARQUES JUNIOR ME**

Juiz(a) de Direito: Dr(a). **Silvio Moura Sales**

Vistos.

Dispensado o relatório, na forma do art. 38, caput, parte final, da Lei nº 9.099/95, e afigurando-se suficientes os elementos contidos nos autos à imediata prolação da sentença,

D E C I D O .

Trata-se de ação em que o autor almeja à reparação de danos morais que um segurança do estabelecimento da ré lhe causou ao abordá-lo de forma constrangedora e, no dia seguinte, ao ameaçá-lo.

Tocava ao autor a demonstração dos fatos constitutivos de seu direito, na forma do art. 373, inc. I, do Código de Processo Civil, mas ele não se desincumbiu satisfatoriamente desse ônus.

Com efeito, o relato exordial foi instruído somente por um Boletim de Ocorrência e por reclamação apresentada quanto ao evento trazido à colação junto ao PROCON local.

Ambos os documentos foram confeccionados a partir de explicação oferecida unilateralmente pelo autor.

Já a réplica não se fez acompanhar de um dado de convicção sequer.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
FORO DE SÃO CARLOS
VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL
RUA SORBONE, 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 18h00min

Designada audiência de instrução e julgamento, até porque o autor assinalou a fl. 30 que tinha interesse em produzir provas orais, nenhuma testemunha foi arrolada pelo mesmo.

Isso significa que à míngua de ao menos um indício que fosse a pretensão deduzida não poderia prosperar.

Como se não bastasse, observo que as testemunhas ouvidas em audiência prestaram depoimentos que militam em desfavor do autor.

Carlos Ferreira de Oliveira foi o segurança com quem ele teve contato e asseverou que em momento algum o abordou de forma vexatória.

Limitou-se a trocar algumas palavras com o mesmo, considerando que a porta do estabelecimento estava trancada (quanto a isso, apurou-se que se tratava de medida de segurança, tanto que ela era aberta à chegada de clientes, o que não sucedeu na espécie porque a mulher do proprietário falava ao telefone) e refutou que no dia seguinte lhe tivesse proferido ameaça.

Já Regina Augusta Torres Marques, a mulher do proprietário do estabelecimento, confirmou que estava ao telefone e que finda a ligação soube de Carlos que o autor queria fazer uma compra; ela então lhe pediu para chamá-lo e acabou por vender-lhe uma camiseta quando ele retornou sem que fizesse comentários sobre ter sido afrontado.

Esses elementos, aos quais não foram contrapostos outros, denotam que nada houve de anormal no episódio em apreço, conclusão essa que se reforça pela compra levada a cabo pelo autor.

Por outras palavras, não é crível que ele tivesse ouvido ofensas e recebido tratamento preconceituoso para minutos depois retornar ao estabelecimento e fazer uma compra.

Assim, sob qualquer ângulo de análise a resposta será sempre a de que inexistente respaldo suficiente para firmar a ideia de que algum ato ilícito tenha sido perpetrado para render ensejo a danos morais ao autor.

Ele em consequência não faz jus ao recebimento da indenização pleiteada.

Isto posto, **JULGO IMPROCEDENTE** a ação, mas deixo de proceder à condenação ao pagamento de custas e honorários advocatícios, com fundamento no art. 55, caput, da Lei nº 9.099/95.

P.R.I.

São Carlos, 21 de maio de 2016.



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
COMARCA DE SÃO CARLOS
FORO DE SÃO CARLOS
VARA DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL
RUA SORBONE, 375, São Carlos-SP - CEP 13560-760
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30min às 18h00min

**DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE NOS TERMOS DA LEI 11.419/2006,
CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA**